

Análise da produção científica sobre vigilância sanitária no governo Bolsonaro

Palavras-Chave: Vigilância Sanitária, Bolsonaro, Análise documental

Autores(as):

Lívia Okuda Santos – FCF - UNICAMP

Prof^(a). Dr^(a). Ana de Medeiros Arnt (orientador(a)), IB - UNICAMP

Introdução

A Vigilância Sanitária (VISA) é um conjunto de ações que visa eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, abrangendo o controle sanitário do meio ambiente, da produção e circulação de bens, e da prestação de serviços relacionados à saúde (ANVISA, 2021). No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) desempenha um papel federal nesse processo, enquanto agências estaduais e municipais colaboram na fiscalização de alimentos, medicamentos, produtos biológicos e higiene pessoal, além do controle sanitário em portos e aeroportos (DE SOUZA, 2014; BRASIL, 2011). A ANVISA, como autoridade de referência regional, está integrada ao Comitê Gestor do Conselho Internacional de Harmonização e à Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) (GOMES, 2021; ALEGRE, 2022). A vigilância sanitária, que tem raízes na história e evoluiu com as necessidades sociais e econômicas, foi profundamente moldada por eventos históricos no Brasil, desde a colonização até a criação da ANVISA em 1999 (NETO, 2003; SILVA, 2018).

Objetivos

O objetivo deste estudo é analisar o impacto das políticas de saúde do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022) na saúde pública, com foco na vigilância sanitária e na produção acadêmica relacionada. A pesquisa pretende investigar as mudanças nas políticas de saúde, especialmente em resposta à pandemia de COVID-19, e como essas mudanças afetaram a prática da vigilância sanitária no Brasil. A análise se baseia em artigos e publicações das bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS MS), visando compreender as transformações na vigilância sanitária e suas implicações para a saúde pública.

Metodologia

A pesquisa adota o método de Pesquisa Documental, que envolve a análise de documentos para extrair informações relevantes sobre o tema (Cechinel, 2016). A metodologia inclui:

1. Levantamento Bibliográfico: Identificação e seleção de documentos nas bases SciELO e BVS MS, utilizando palavras-chave como "vigilância em saúde" e "ANVISA".
2. Seleção e Catalogação: Escolha de documentos baseados em relevância e credibilidade, incluindo uma análise preliminar dos conteúdos.
3. Análise Detalhada: Aplicação de técnicas de análise de conteúdo para examinar documentos e identificar temas recorrentes e padrões discursivos.
4. Síntese dos Resultados: Integração dos achados para construir uma narrativa sobre a vigilância sanitária durante o governo Bolsonaro, destacando impactos e desafios.

Conclusão

A análise das políticas de saúde durante o governo Bolsonaro revela um direcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) para um modelo mais voltado ao mercado, exacerbado por contrarreformas neoliberais e neofascistas. A pandemia de COVID-19 expôs fragilidades nas políticas de saúde, incluindo o financiamento do SUS e a gestão da crise sanitária. A revisão documental destaca que a vigilância sanitária enfrentou desafios significativos, mas o foco em pesquisas sobre essa temática foi limitado, sugerindo uma possível fraqueza institucional. Este estudo oferece uma base crítica para discutir melhorias nas práticas regulatórias e políticas públicas, com implicações importantes para a proteção da saúde pública no Brasil e a necessidade de manter a integridade e a independência das instituições de saúde.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2020B AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução de Diretoria Colegiada nº 348, de 17 de março de 2020. Define os critérios e os procedimentos extraordinários e temporários para tratamento de petições de registro de medicamentos, produtos biológicos e produtos para diagnóstico in vitro e mudança pósregistro de medicamentos e produtos biológicos em virtude da emergência de saúde pública internacional decorrente do novo Coronavírus. [S. l.], 17 mar. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2020C AGÊNCIA NACIONAL

ALEGRE, M. A. S. Cooperação regulatória em saúde: uma visão latino-americana. 2020, 202 f. Monografia (Mestrado em Direito das Relações Econômicas Internacionais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade Paulista de Direito, São Paulo, 2020. Disponível em:

<https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/23493/2/Mariana%20de%20Angelo%20Silva%20Alegre%20.pdf>.

CECHINEL, Andre et al. Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. **Criar Educação**, v. 5, n. 1, 2016.

DE SOUZA, L. E. Saúde pública ou saúde coletiva. **Rev Espaço Saúde**, v. 15, n. 4, p. 7-21, 2014.

NETO, Gonzalo Vecina. A CRIAÇÃO DA ANVISA: UM IMPORTANTE MARCO PARA A VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO BRASIL. Manual de Tecnovigilância: Uma abordagem sob a ótica da Vigilância Sanitária, p. 62, 2003.